



Por Silvana Leporace

# Artigo

## Bullying: o diálogo é a melhor solução

O "bullying", conjunto de atividades agressivas, intencionais e repetitivas que causam sofrimento aos indivíduos, sempre existiu. Mas, felizmente, agora tem se falado de forma mais aberta a respeito do assunto, em especial na escola.

Não podemos considerar o bullying uma brincadeira própria de uma idade, inocente, sem intenção de ferir. Ele é intencional, não pode ser subestimado, e a preocupação com as consequências deve existir. Pode ser encontrado em qualquer faixa etária e nível de escolaridade.

Hoje, existe também a forma virtual de bullying, o "ciberbullying", em que se utilizam ferramentas da internet e de outras tecnologias de informação para maltratar, humilhar e constranger. Em qualquer tipo de bullying, porém, existe sempre o agressor, a vítima e os observadores. O agressor, com o passar do tempo e sem a intervenção do adulto, fortalece seu comportamento e compromete a própria aquisição de valores humanos como cooperação, respeito às diferenças e solidariedade.

Todos nós nos preocupamos, e com razão, para que os nossos filhos não sejam alvo de "bullies" (nome dado aos que praticam o bullying). Mas precisamos refletir a

respeito do que nós, adultos, estamos fazendo para que nossos filhos não sejam os autores dessa prática.

É sabido que a convivência com as diferenças promove conflitos variados, e somente utilizando estratégias respeitadas é que podemos chegar a

uma solução. Muitas famílias ensinam seus filhos a trabalharem com os conflitos e confrontos de modo pacífico, educado, e sempre por meio de um diálogo conciliador. É preciso, cada vez mais, atentarmos para essa postura construtiva, pois a presença educativa e apaziguadora dos adultos é essencial. A prática da tolerância é um aprendizado que se realiza no cotidiano do processo educativo.

Nunca podemos nos esquecer de que é na escola que iremos conviver, conhecer as diferenças e aprender a lidar com elas. E se não tivermos clareza sobre a importância do respeito ao outro, o comportamento agressivo irá gradualmente se instalar nas diferentes esferas da sociedade.

“ É preciso, cada vez mais, atentarmos para esta postura construtiva, pois a presença educativa e apaziguadora dos adultos é essencial. A prática da tolerância é um aprendizado que se realiza no cotidiano do processo educativo ”

Silvana Leporace é coordenadora do Serviço de Orientação Educacional do Colégio Dante Alighieri